



CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

NURSING CARE TO THE ELDERLY AT A LONG STAY INSTITUTION: AN EXPERIENCE REPORT CUIDADOS DE ENFERMERÍA A ANCIANOS EN INSTITUCIÓN LA LARGA ESTANCIA: UN RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayane Saraiva Felix¹, Jacqueline Targino Nunes², Daniela Jessica Rodrigues de França³, Mileny Martins Gomes⁴, Maria Neyrian de Fatima Fernandes⁵

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência de estudantes de enfermagem durante o período de estágio, observando a assistência de enfermagem aos idosos institucionalizados. **Método:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido pelas alunas do Curso de Enfermagem, realizada na Instituição de Longa Permanência para Idosos em Natal/RN, no período de junho/2013 durante as aulas práticas. **Resultados:** nesta experiência os acadêmicos refletiram sobre todas as dificuldades na assistência de enfermagem que era oferecida pela instituição, observou-se o ambiente, desde a estrutura até seus supostos moradores, quadros clínicos, e o modo do cuidado que era oferecido. **Conclusão:** o estágio serviu como uma reflexão quanto ao cuidado oferecido ao idoso. Além de oferecer técnicas, o enfermeiro deve refletir a essência de sua profissão que é o cuidado. **Descritores:** Saúde do Idoso; Enfermagem Geriátrica; Idosos.

ABSTRACT

Objective: reporting the experience of nursing students during the internship period, noting nursing care for institutionalized elderly. **Method:** a descriptive study, of experience report type, developed by students of a Nursing Course, held at the Institution for the Aged in Natal/Rio Grande do Norte, in June/2013 during practical classes. **Results:** in this experiment students reflected on the difficulties of nursing care that was offered by the institution, observing the environment, since the structure until its supposed residents, clinical features, and the way the care that was offered. **Conclusion:** the stage served as a reflection as to the care offered to the elderly. Besides offering technical, nurses should reflect the essence of their profession that is care. **Descriptors:** Elderly Health; Geriatric Nursing; Senior citizens.

RESUMEN

Objetivo: presentar la experiencia de los estudiantes de enfermería durante el período de prácticas, teniendo en cuenta los cuidados de enfermería a los ancianos institucionalizados. **Método:** un estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia, desarrollado por los alumnos del Curso de Enfermería, que se celebró en la Institución para la Tercera Edad en Natal/Río Grande do Norte, a partir de junio/2013 durante las clases prácticas. **Resultados:** en este experimento los estudiantes reflexionaron sobre las dificultades en la atención de enfermería que se ofrecen en la institución, se observó el medio ambiente, desde la estructura hasta sus supuestos residentes, características clínicas y la forma en que la atención que se le ofreció. **Conclusión:** el escenario sirve como una reflexión en cuanto a la atención que se ofrece a las personas mayores. Además de ofrecer técnicos, enfermeras deben reflejar la esencia de su profesión que es la atención. **Descriptores:** Salud de los Ancianos; Enfermería Geriátrica; Los ciudadanos mayores.

¹Acadêmica, Curso de Enfermagem, Faculdade de Excelência Educacional do Rio Grande do Norte/FATERN. Natal (RN), Brasil. Email: rayanesaraivafelix@yahoo.com; ²Acadêmica, Curso de Enfermagem, Faculdade de Excelência Educacional do Rio Grande do Norte/FATERN. Natal (RN), Brasil. Email: jacquelineenfermagem@hotmail.com; ³Acadêmica, Curso de Enfermagem, Faculdade de Excelência Educacional do Rio Grande do Norte/FATERN. Natal (RN), Brasil. E-mail: daniela_jessica001@hotmail.com; ⁴Acadêmica, Curso de Enfermagem, Faculdade de Excelência Educacional do Rio Grande do Norte/FATERN. Natal (RN), Brasil. E-mail: mileny_alencar@hotmail.com; ⁵Enfermeira, Professora Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão/UFMA. São Luis (MA), Brasil. E-mail: neyrianfatern@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Todos os anos 650 mil novos idosos são incorporados à população brasileira, a maioria deles com doenças crônico-degenerativas e alguns com limitações funcionais, de modo que, ocorre uma transformação no formato da pirâmide populacional, que por sua vez ganha um novo formato.¹

Conforme o último censo demográfico brasileiro, a população idosa, 60 anos e mais, é de 20.590.599 milhões, aproximadamente 10,8% da população total. Desses, 55,5% (11.434.487) são mulheres e 44,5% (9.156.112) são homens. Estudos mostram declínio na natalidade, em contraposição ao crescimento na população idosa.²

Durante os anos 40 e 60, o Brasil passou um declínio significativo da mortalidade, mantendo-se a fecundidade em níveis bastante elevados, produzindo, assim, uma população quase estável e predominantemente jovem. A partir da década de 1960, a população idosa vem crescendo, quando as taxas de fecundidade começaram a cair e a população brasileira começa a envelhecer de forma rápida com o declínio dessas taxas.³

Esse o ritmo acelerado no crescimento da população idosa implica em consequências sérias que afetam diretamente os serviços de assistência social e de saúde da população geriátrica, observando-se uma dificuldade financeira, física e até mesmo mental da família no cuidado com seus idosos, encaminhando-os para as ILP's. À medida que a população envelhece aumenta a procura por essas instituições, tendo assim, dificuldades estruturais para receber essa demanda, pois o número de vagas é reduzido. Boa parte dos idosos é institucionalizada por problemas relacionados à miséria, abandono familiar, falta de estrutura familiar para o cuidado, além de problemas físicos e mentais.⁴

Conforme a Lei nº 10.741, as Instituições de Longa Permanência de Idosos tem um caráter assistencialista, no qual prestar cuidados aos idosos resume-se a oferecer abrigo, alimentação e cuidados básicos de saúde, sendo assim insuficientes as necessidades do idoso. Acredita-se que essa problemática vivenciada pelo idoso, sobretudo, o institucionalizado, possa comprometer de diferentes maneiras a sua qualidade de vida.⁵

A existência das instituições de longa permanência vem crescendo. Cada uma com sua filosofia organizacional e muitas resultaram em inclusão de ambientes para socialização, valorização da independência e

autonomia, preservação da individualidade e respeito da identidade. A ILPI assume papel de uma nova família, e para muitos, a única, a que mantém laços afetivos. As vivências das pessoas idosas se dão de forma diferente daquelas que ocorrem no seio familiar, porém dependendo de como a função é desempenhada, torna-se igualmente significativa.⁶

Quando o enfermeiro atua junto à pessoa idosa na ILPI deve ter condições de realizar cuidados de maior complexidade que exige maior conhecimento científico. O enfermeiro pode atuar em quatro funções: administrativa/gerenciamento, cuidadora, educativa e ensino e pesquisa.⁶

A Portaria nº 2528 de outubro de 2006, que fala sobre a Política Nacional de Saúde da Pessoa idosa (PNSPI) institui que deve haver uma abordagem global, interdisciplinar e multidimensional nos cuidados realizados as pessoas idosas, observando as interações entre fatores físicos, psicológicos e sociais. Esses cuidados devem estimular a autonomia e independência do idoso, refletindo assim na prática do autocuidado.⁷ Para o atendimento de qualidade em uma ILPI é necessário a equipe multiprofissional com qualificações técnicas, científicas e psicológicas que possa desenvolver o trabalho direcionado ao cuidado, satisfazendo as necessidades.

A Enfermagem Gerontogeriatrica é uma especialidade baseada no desenvolvimento e fundamentos nos processos de envelhecimento, podendo assim, valorizar as necessidades bio-psico-sócio-culturais e espirituais dos idosos.⁸ O principal requisito para o enfermeiro que quer trabalhar em ILPI é conhecer o processo de envelhecimento entendendo assim, as necessidades expressas e não expressas dos idosos, tentando manter os princípios de autonomia. O enfermeiro deve também, capacitar a equipe de enfermagem a fim de habilitá-los a executar as ações do cuidado à pessoa idosa com segurança e responsabilidade.

O enfermeiro desenvolve as atividades por meio de um processo de cuidar, considerando que o idoso deve ser visto com um olhar mais sensível, holístico e humanizado, considerando todas as suas necessidades. Essa concepção de cuidar prevê a interação das multidimensões do viver da pessoa idosa para promover um viver saudável e ativo, visando à qualidade de vida desse grupo etário, identificando assim fatores que contribuem para a percepção de qualidade de vida desses idosos.⁹

Este estudo tem grande importância a cerca dos cuidados de enfermagem ofertados

aos idosos em uma Instituição de Longa Permanência, os quais devem ser de maneira humanizada e holística, visualizando os processos biopsicossociais e espirituais. Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo:

- Relatar a experiência de estudantes de enfermagem durante o período de estágio, observando a assistência de enfermagem aos idosos institucionalizados.

MÉTODO

Estudo descritivo¹⁰, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Foi realizado com base na vivência por acadêmicos de enfermagem durante estágio em uma Instituição de Longa Permanência, localizado em Natal/Rio grande do Norte.

Essa instituição foi fundada em 14 de outubro de 1984 e até o momento do estágio residiam 38 idosos: 22 mulheres e 16 homens. A experiência foi vivenciada durante o período de estágio da disciplina de semiologia e semiotécnica no mês de outubro de 2012, que ocorreu em dois momentos, cada dia com uma carga horária de 5 horas, durante a visita pela.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro momento os acadêmicos foram recepcionados pela enfermeira preceptora e responsável pela ILPI, a mesma mostrou o local, expondo as falhas de estrutura física e nos apresentou a equipe. Logo após os acadêmicos foram levados à sala de enfermagem, onde houve uma conversa descontraída. Nesta conversa a enfermeira relatou os principais objetivos da instituição e um breve comentário do papel do enfermeiro no cuidado com os idosos que eram oferecidos. Nesta conversa também foi narrada as dificuldades financeiras para oferecer o cuidado, do tipo material escasso e por isso existiam dificuldades na assistência.

Logo após a conversa, fomos apresentados aos idosos, um a um, onde a enfermeira expôs o porquê da permanência na instituição, um pequeno histórico de enfermagem e a rotina de cuidado que era oferecido aquele idoso. A enfermeira pediu para os estudantes escolhessem um residente para realizar um exame físico, depois, solicitou o um plano de cuidado para apresentação no dia seguinte. No segundo dia foi apresentado pelos acadêmicos o quadro clínico geral do idoso, relatando suas patologias, o porquê do uso dos fármacos que eram utilizados e o plano de cuidado que deveria ser oferecido ao idoso.

Realizamos os cuidados de enfermagem de forma humanizada e holística, curativos e

aferimos sinais vitais além de bate-papos com os idosos. Após tudo isso, vimos que os idosos se sentiam mais satisfeitos com a assistência realizada, com isso, refletimos sobre o cuidado oferecido naquela instituição indagando qual seria o cuidado ideal e qual as sugestões e críticas para a assistência oferecida pela instituição.

A principal dificuldade vivenciada foi a pouca oferta de material técnico, tendo assim que utilizar com cautela, diminuindo a eficácia e eficiência. Percebemos, também, que as ILPI's são geralmente casas inapropriadas às necessidades do idoso, as quais lhe oferecem assistência social, cuidados básicos de higiene e alimentação como forma de caridade.⁴

A estrutural física e social da instituição é um reflexo da falta de planejamento na construção da ILPI. A grande maioria das ILPI's é erguida por religiosos com o um conceito de realizarem caridade, oferecendo abrigo. Mas para a construção de uma ILPI não deve ser levado em consideração somente a caridade, e sim como deve ser oferecido, além do abrigo e alimentação a esses idosos deve-se também oferecer qualidade de vida.¹¹

Percebemos que o enfermeiro é um dos trabalhadores inseridos no contexto da multidisciplinaridade na ILPI, que desenvolve as atividades com a pessoa idosa, por meio de um processo de cuidar que consiste em olhar essa pessoa, considerando os aspectos biopsicossociais e espirituais vivenciados por ela e por sua família. Essa concepção de cuidar prevê a interação das multidimensões do viver do idoso, para promover uma vida saudável, por meio da utilização de suas capacidades e condições de saúde, visando a seu contínuo desenvolvimento pessoal.¹²

Além de oferecer o cuidado técnico, o enfermeiro deve conhecer o processo de envelhecimento para determinar ações que possam atender integralmente as necessidades dos idosos, este atendimento deve ser humanizado e holístico. Esse cuidado mais humanizado, acolhedor, avaliativo, integral, pode contribuir para melhoria da qualidade de vida do idoso institucionalizado.

CONCLUSÃO

A experiência na assistência ao idoso durante o estágio serviu como uma grande reflexão para o cuidado oferecido. Além de oferecer técnicas, o enfermeiro deve refletir a essência de sua profissão que é o cuidado. Um cuidado que deve ser oferecido humanizado e holístico observando aspectos sociais para uma boa qualidade de vida.

Oferecer qualidade de vida em sua essência é a grande responsabilidade do enfermeiro, para assim tentar amenizar o sofrimento do processo de envelhecimento em ILP's, processo esse que leva ao isolamento, inatividade física e mental, tendo, dessa forma, consequências negativas à sua qualidade de vida. A atuação dos enfermeiros na saúde da pessoa idosa institucionalizada poderá centrar-se na promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

1. Lima MFC, Veras R. Saúde pública e envelhecimento. Cad. Saúde Pública[Internet]. 2003 [cited 2011 Nov 10];19(3):700-01. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v19n3/15872.pdf>
2. Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão [Internet]. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2011 [cited 2013 Jun 14]. Available from: <http://www.ibge.gov.br>
3. Chaimowickz, F. A saúde dos idosos brasileiros as vésperas do século XXI: problemas, projeções e alternativas. Revista de Saúde Pública [Internet]. 1997 [cited 2010 Oct 12];2(3):31(2):184-200. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89101997000200014&script=sci_arttext.
4. Gonçalves LHT, Alvarez AM. O cuidado na enfermagem gerontogeriatrica: conceito e prática. In: Freitas EV, organizador. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 2nd ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Lei Nº 10.741, de outubro de 2003: dispõe sobre o estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde; 2003.
6. Santos SSC, Silva BT da, Barlem ELD, Lopes RS. O papel do enfermeiro na instituição de longa permanência para idosos. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2008 [cited 2010 Oct 12];2(3):291-99 Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/351/pdf_386
7. Brasil. Ministério de estado da Saúde. Portaria N.º 2.528, de 19 de outubro de 2006: política nacional de saúde da pessoa idosa (PNSPI). Brasília: Ministério de estado da Saúde; 2006.
8. Lira LN, Santos SSC, Gautério DP, Vida DAS, Tier CG. Nursing history for hospitalized elderly: basis for diagnoses and. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2013 [cited 2013 Out 21];7(8):5198-206. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/4422/pdf_3202
9. Vitorino LM, Paskulin LMG, Vianna LAC. Quality of life of seniors living in the community and in long term care facilities: a comparative study. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2013 [cited 2013 Nov 12];21(Spec):3-11. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21nspe/02.pdf>
10. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4th ed. São Paulo: Atlas; 2007.
11. Davim RMB, Torres GV, Dantas SMM, Lima VM. Estudo com idosos de instituições asilares no município denatal/rn: características socioeconômicas e de saúde. Rev Latino-am Enfermagem [Internet]. 2004 May/June [cited 2014 Jan 20];12(3):518-24. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n3/v12n3a10.pdf>
12. Santos SSC, Feliciani AM, Silva BT. Perfil de idosos residentes em instituição de longa permanência: proposta de ações de enfermagem/saúde. Rev RENE [Internet] 2007 Sept/Dec [cited 2014 Feb 19];8(3):26-33. Available from: [file:///C:/Users/usuario/Downloads/664-2420-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/usuario/Downloads/664-2420-1-PB%20(1).pdf)

Submissão: 07/05/2014

Aceito: 20/08/2014

Publicado: 01/12/2014

Correspondência

Rayane Saraiva Felix
Rua Primeiro de Janeiro, 2
Bairro Conjunto Morada da Fé, nº 2
CEP 59280-000 – Macaíba (RN), Brasil